Corticeira Amorim

Vendas consolidadas totalizam 648 milhões de euros

Destaques

- Crescimento das vendas da Amorim Cork Solutions, apesar do impacto adverso da depreciação do dólar
- Resiliência da margem EBITDA num contexto de redução de volumes e de um *mix* de produto mais desfavorável
- Redução da Dívida Líquida para 56 milhões de euros

Mensagem de António Rios de Amorim
Presidente e CEO

"Num contexto de mercado muito desafiante, a Corticeira Amorim continua a apresentar um desempenho robusto, evidenciando, nos primeiros nove meses do ano, margens resilientes e um balanço sólido. Apesar de a contração do consumo de vinho parecer estar a abrandar, não é expectável uma recuperação significativa no curto prazo e, como tal, adotamos uma abordagem pragmática, ajustando o negócio às atuais condições de mercado, simplificando processos de decisão, promovendo a eficiência operacional, reforçando a competitividade dos nossos produtos e orientando o portefólio para produtos mais diferenciadores, assentes na cortiça e de maior valor acrescentado.

Continuamos focados nas áreas com maior potencial de crescimento e rentabilidade, direcionando os nossos investimentos e recursos para segmentos de maior valor acrescentado e com perspetivas de desenvolvimento atrativas. Reforçámos a nossa presença nos Estados Unidos através da criação da *joint venture* Scott Premium Closures e da abertura de uma filial da Amorim Top Series no Kentucky, concluímos a aquisição de posições minoritárias em empresas já controladas e demos continuidade à transformação do negócio de pavimentos. Exploramos igualmente outras oportunidades de crescimento, nomeadamente através de parcerias internacionais que possam contribuir com conhecimento, escala e acesso a novos mercados, acelerando a criação de valor sustentável no longo prazo."

Desempenho e Resultados Consolidados

Nos primeiros nove meses de 2026, as vendas consolidadas da Corticeira Amorim ascenderam a 647,7 milhões de euros (M€), uma redução de 4,3% face ao período homólogo. Esta evolução reflete menores volumes em todas as Unidades de Negócio (UN) e um *mix* de produto desfavorável, particularmente na Amorim Cork, que continuou a ser penalizada pelo contexto adverso de mercado. As vendas foram também afetadas pela depreciação do dólar – excluindo este efeito, a redução teria sido de 3,7%.

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:
Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Cotada
Capital Social: € 133 000 000,00
Pessoa Coletiva e Matrícula:
PT500077797
C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

instagram: amorimcork

O EBITDA consolidado totalizou 113,5 M€, face a 117.6 M€ no período homólogo, marcado pelo impacto da deterioração do *mix* de produto e da desalavancagem operacional. Por outro lado, a evolução dos preços de consumo de matérias-primas cortiça e o rigoroso controlo dos custos operacionais permitiram compensar estes efeitos, sustentando a margem EBITDA consolidada em 17,5%, em linha com a registada no período homólogo (17,4%).

A Amorim Cork Solutions apresentou um desempenho positivo no período. Apesar do impacto negativo da depreciação do dólar, as vendas cresceram 1,3%, impulsionadas pela evolução dos segmentos aeroespacial, selagem e aplicações desportivas. A expansão da margem EBITDA para 14,2% (9M2025: 10,0%) reflete sobretudo a evolução do *mix* de produto, beneficiando também da redução dos custos operacionais e dos preços de consumo das matérias-primas cortiça.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou os primeiros nove meses de 2026 com um resultado líquido de 35,4 M€ (9M2025: 45,7 M€), refletindo o impacto de custos não recorrentes relacionados com a implementação da reestruturação do segmento de pavimentos da Amorim Cork Solutions e com iniciativas de ajustamento da estrutura de custos aos atuais níveis de atividade.

No final de setembro, a dívida remunerada líquida ascendia a 56,0 M€. Apesar do pagamento de dividendos (46,6 M€), do investimento em ativo fixo (23,1 M€), das aquisições realizadas (18,0 M€) e da execução do programa de recompra de ações (9,0 M€), foi possível reduzir a dívida líquida em 19,9 M€ face ao final de dezembro de 2025.

Principais Indicadores Consolidados

		9M 25	9M 26	Variação	3T 25	3T 26	Variação
Vendas		676 514	**647 660**	-4,3%	203 427	**201 861**	-0,8%
Margem Bruta – Valor		366 557	**354 678**	-3,2%	109 775	**108 461**	-1,2%
Margem Bruta / Vendas		54,2%	**54,8%**	+ 0,6 p.p.	54,0%	**53,7%**	-0,2 p.p.
Gastos operacionais correntes		294 276	**283 880**	-3,5%	92 390	**89 931**	-2,7%
EBITDA corrente		117 575	**113 523**	-3,4%	30 696	**31 383**	2,2%
EBITDA/Vendas		17,4%	**17,5%**	+ 0,1 p.p.	15,1%	**15,5%**	+ 0,5 p.p.
EBIT corrente		72 281	**70 798**	-2,1%	17 384	**18 530**	6,6%
Resultado líquido	1)	45 680	**35 447**	-22,4%	8 844	**10 277**	16,2%
Resultado por ação		0,343	**0,267**	-22,4%	0,066	**0,077**	16,2%
Dívida remunerada líquida		99 232	**55 978**	- 43 254	-	**-**	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	0,67	**0,41**	-0,26 x	-	**-**	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	194,4	**816,5**	622,1 x	10,0	**581,5**	571,5 x

1) Inclui resultados não recorrentes e imparidades, sobretudo decorrentes do plano de reestruturação do segmento de pavimentos.

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 2 de novembro de 2026